

# BOLETIM



## DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL

BOLETIM de LIGAÇÃO Nº 33  
Janeiro 2024

ASSOCIATION DES AMIS DU PÈRE CAFFAREL  
49 RUE DE LA GLACIÈRE  
F-75013 PARIS  
[www.henri-caffarel.org](http://www.henri-caffarel.org)

*Para encomendar o DVD do Padre Caffarel, dirija-se a:*

L'Association des Amis du Père Caffarel,

- Por correio: 49 rue de la Glacière F-75013 PARIS
- Ou por internet através do sítio: [www.henri-caffarel.org](http://www.henri-caffarel.org)  
ao preço de **5 €**

Na última página encontra uma ficha que lhe permite  
**renovar a sua adesão** para o ano de 2024,  
se ainda não o fez.

*No verso desta ficha pode inscrever os nomes de amigos a quem  
deseja que mandemos um pedido de adesão.*

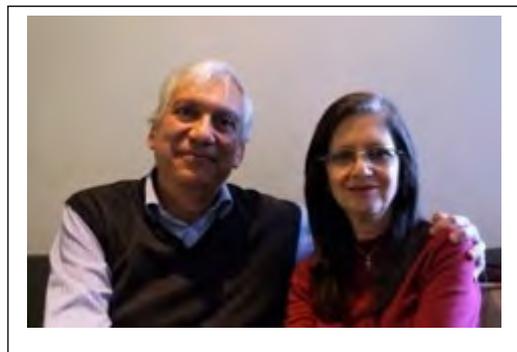
## SUMÁRIO

- **Editorial: Setenta anos depois**  
Edgardo e Clarita Bernal p. 4
- **A palavra do Vice-postulador romano da causa de canonização**  
Progresso da causa p. 7
- **Actualidades da associação dos Amigos do Padre Caffarel**  
Actividades dos correspondentes da Supra-Região  
África Francófona p. 9
- **Actualidades da associação dos Amigos do Padre Caffarel**  
Relatório de actividades da Região Centro-México p. 13
- **Actualidades da associação dos Amigos do Padre Caffarel**  
Actividades dos correspondentes da Supra-Região  
França-Luxemburgo-Suíça p. 14
- **Actualidades da associação dos Amigos do Padre Caffarel**  
Relatório do tesoureiro da Associação p. 16
- **Arquivos do Padre Caffarel**  
Maria e a sua vocação,  
*L'Anneau d'Or*, número especial «De Eva a Maria ou  
o destino da mulher», nº 57-58, Maio-Agosto 1954,  
excerto p. 20
- **Oração para a canonização do Padre Caffarel** p. 23
- **Membros honorários da associação**  
Amigos do Padre Caffarel p. 24
- **Boletim para renovação da sua adesão** p. 27

## EDITORIAL

**Clarita e Edgardo Bernal**

*(Casal responsável da Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora)*



### **Setenta anos depois**

Este é o penúltimo editorial que escrevemos na qualidade de Presidente da Associação dos Amigos do Padre Caffarel e de Casal Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora, tendo em conta que em Julho deste ano o nosso mandato, recebido em 2018 no Encontro Internacional de Fátima, chegará ao fim e passaremos o testemunho ao novo Casal Responsável Internacional e a uma nova Equipa Responsável Internacional no XIII Encontro Internacional de Turim.

Sete anos após a promulgação da Carta de Fundação das Equipas de Nossa Senhora, o nosso fundador, o Padre Henri Caffarel, convocou todos os membros do Movimento para uma peregrinação ao Santuário de Lourdes, em Junho de 1954, com o objectivo de consagrar o Movimento à protecção de Nossa Senhora. Esta peregrinação constituiu o 1º Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, durante o qual 900 membros do Movimento, casais e conselheiros espirituais, viveram uma experiência de comunhão, de formação e de internacionalidade, sob o lema «AS EQUIPAS DE NOSSA SENHORA, UM MOVIMENTO INTERNACIONAL». Nessa altura, o nosso Movimento, em apenas 7 anos de vida oficial, tinha crescido de forma vertiginosa como o fermento na massa, ultrapassando as fronteiras de França e estendendo-se a quatro outros países europeus, seis países africanos e um país sul-americano<sup>1</sup>.

Setenta anos depois desse primeiro encontro internacional, temos um novo encontro, desta vez o XIII, no Encontro Internacional de Turim, que se revestirá do mesmo carácter de peregrinação. Entretanto, o Movimento estendeu-se aos cinco continentes e conta actualmente com mais de 156 000

---

<sup>1</sup> Luxemburgo, Suíça, Bélgica, Egipto, Brasil, Tunísia, Marrocos, Maurícia, Senegal, Congo Belga e Espanha.

membros espalhados pelos 5 continentes, com presença em cerca de 90 países. A figura do Padre Caffarel está mais presente do que nunca, se não fisicamente, pelo menos em toda a riqueza da sua herança espiritual, numa altura em que a Causa de Canonização, aberta a 25 de Abril de 2006, atingiu um momento decisivo, em que rezamos para que este servo de Deus seja em breve declarado venerável e, com a confirmação de um milagre, beatificado.

Para preparar o primeiro encontro internacional do Movimento, o Padre Henri Caffarel escreveu um editorial intitulado “**LA ROUTE AUX HUIT ÉTAPES**” (O caminho das oito etapas), publicado na *Carta Mensal das Equipas de Nossa Senhora* em Março de 1954<sup>2</sup>, do qual retirámos alguns excertos que tomámos a liberdade de transcrever, dada a sua pertinência na preparação do encontro de Turim 2024.

O Padre Caffarel disse: *«Durante séculos, uma peregrinação era uma longa e muitas vezes perigosa viagem a pé, de cajado na mão, de trouxa ao ombro. E o mais admirável não eram tanto os longos dias de caminhada extenuante, os perigos enfrentados, as noites ao relento, mas a fé robusta de que tudo isso dava testemunho, o crescimento na fé que tudo isso favorecia.*

*Em 1954, algumas horas de comboio ou de avião levavam-nos a Lourdes ou a Jerusalém. Mas não nos enganemos: hoje, como no passado, a peregrinação continua a ser um acto de fé, deve ser um testemunho de fé, vale o que vale a fé do peregrino. E, se estamos dispensados do esforço físico, não estamos dispensados do esforço da fé.*

*Foi por isso que vos convidámos, não apenas para a viagem a Lourdes, mas para uma longa caminhada em oito etapas: refiro-me aos oito temas de estudo sobre o Mistério de Maria propostos para a vossa meditação, para o vosso esforço de fé, esforço indispensável para que possais compreender o magnífico desígnio de Deus, no centro do qual está Maria».*

Embora Turim tenha muitos locais religiosos — mosteiros, igrejas, incluindo o famoso «Duomo di Torino» e a Capela do Santo Sudário<sup>3</sup> —, não tem um verdadeiro santuário de peregrinação. O encontro terá lugar num grande centro de eventos, o Pala Alpitour, e incluirá muitos momentos de

---

<sup>2</sup> *Carta Mensal das Equipas de Nossa Senhora*, ano VII, nº 6 – Março 1954.

<sup>3</sup> Que, segundo a tradição, alberga o Santo Sudário, cuja autenticidade tem sido objecto de numerosos estudos e debates científicos, e de controvérsias que não devem inquietar as pessoas de fé que somos, que, para além do pano em si, vêem o que ele representa para os nossos valores de fé.

recolhimento e visitas aos locais onde viveram os chamados «santos sociais»<sup>4</sup>. É por isso que acreditamos que este editorial do nosso fundador, escrito há 7 décadas, é um apelo igualmente válido hoje, porque antes e durante o nosso encontro internacional, não podemos estar «*dispensados do esforço da fé*». Somos todos nós juntos, cada um dos 8 500 participantes confirmados até à data, que construiremos o Santuário durante estes dias. Uma preparação prévia, como no primeiro encontro de 1954, pôr-nos-á em consonância para formar esta comunidade viva de fé. Faremos deste tempo e deste encontro uma peregrinação em que, como diz o seu lema<sup>5</sup>, iremos e voltaremos com o coração ardente e renovado, e o tema de estudo para este último ano, «A Eucaristia, fonte de missão», será o culminar do caminho que percorremos desde Fátima 2018.

Ao concluir este mesmo editorial, o Padre Caffarel escreve: «*Um justo da Antiga Lei, com quem sonho muitas vezes, deixou-nos esta comovente confiança: “Cansei-me para conhecer Deus”. É verdade que também nós nos cansamos muito. E muitas vezes por causas que valem a pena — também é verdade. Mas quantos de nós podem dizer com verdade que se cansam para conhecer Deus, Maria e todo o mundo da graça? Pois bem, gostaria que este ano não hesitásseis em vos cansardes para adquirir este bem, o mais precioso para um cristão: uma fé viva. Peço-vos que os vossos estudos sobre a Virgem Maria não sejam apenas uma leitura de alguns momentos, que levem a uma breve nota escrita à pressa, mas temas de meditação, retomados muitas vezes e atentamente durante o mês.*

*Então, no Pentecostes, quer vades a Lourdes quer ficais retidos por dificuldades insuperáveis, experimentareis a alegria do peregrino que, com um movimento de ombros, lança a sua trouxa aos pés de Nossa Senhora, levanta os olhos e fixa-a durante muito tempo em silêncio».*

---

<sup>4</sup> No séc. XIX, Turim era uma cidade em expansão, mas muitos dos seus habitantes viviam em condições precárias. Neste ambiente pobre e degradado, havia quem procurasse ajudá-los. O mais famoso é Dom Giovanni Bosco, mas não é o único: há também Cafasso, Murialdo, Frassati, Faà di Bruno e outros. Todos eles foram canonizados no séc. XX e no início dos anos 2000.

<sup>5</sup> O lema do 13º Encontro Internacional, «VAMOS COM O CORAÇÃO ARDENTE», evoca o cariz missionário dos discípulos de Emaús, depois de terem feito a experiência do encontro com Cristo ressuscitado.

Querida família da AAPC e das Equipas de Nossa Senhora,

Quer vão ou não a Turim 2024, preparem-se espiritualmente com aplicação, e então poderão dizer como o justo da Antiga Lei: «Cansei-me para conhecer Deus». Chegarão a Turim podendo deitar fora a trouxa onde estão todos os esforços e todos os sacrifícios que tiverem feito para honrar este grande acontecimento, e poderão levantar os olhos para contemplar a presença do Senhor e de Maria Nossa Mãe, neste milagre e dom de Deus que são as EQUIPAS DE NOSSA SENHORA.

Que assim seja,

Clarita e Edgardo BERNAL  
Casal responsável internacional, Equipas de Nossa Senhora

## **Ao Serviço**

*Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel  
Progresso da causa  
de canonização do Padre Henri Caffarel*

***Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.***  
*Vice-postulador romano  
da causa do Padre Henri Caffarel*



***A causa está a avançar!***

De 9 a 11 de Novembro de 2023, Marie-Christine Genillon e eu deslocámo-nos a Roma para nos encontrarmos com o novo postulador romano, o Padre Joseph Kijas, que sucede ao Padre Angelo Paleri, da mesma ordem franciscana. Naturalmente, desde a sua nomeação, tínhamos estado em contacto com o Padre Kijas, mas desta vez encontrámo-nos pessoalmente com ele. Foi um bom encontro. Ele estava a par de tudo o que diz respeito ao Padre Caffarel e à sua causa de canonização. Para facilitar a nossa colaboração,

fui nomeado por ele «vice-postulador durante o decorrer dos trabalhos da causa em Roma»

Com este último, encontrámo-nos também com o Padre Stéphan Praskiewicz, carmelita, Relator da causa do Padre Henri Caffarel no Dicastério para as Causas dos Santos. Já o tínhamos conhecido anteriormente.

Ambos nos receberam calorosamente e com grande interesse pela causa do Padre Caffarel. Tal como nós, eles vêem o objectivo apostólico da causa: mostrar a importância do matrimónio e da oração interior. Ambos estão confiantes no êxito desta causa.

Foi um encontro muito útil. Em primeiro lugar, porque é sempre importante ter relações pessoais e não apenas administrativas com aqueles que trabalham para a causa! Também foi útil porque nos mostrou concretamente que ela está a avançar.

A *Positio* — o texto que apresenta a vida e a obra do Padre Caffarel — está nas mãos dos Consultores Teólogos que a estão a ler. Depois de terem dado o seu parecer, será a vez dos Cardeais. Se o seu parecer for positivo, o Papa poderá então assinar um decreto que declara o Padre Caffarel «Venerável». A sua beatificação será então possível. Mas com uma condição: que o próprio Deus ratifique o parecer da Igreja, operando um milagre por intercessão do Padre Caffarel. E, se houver um novo milagre, ele será canonizado.

Tudo isto leva tempo. Ao ritmo do Dicastério, está a decorrer normalmente. Esperamos com confiança um desfecho favorável para a causa do Padre Caffarel. É gratificante para todos os membros das Equipas de Nossa Senhora e para todos os amigos do Padre Caffarel ver que «a causa está a avançar».

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.  
*Vice-postulador romano*

## Ao Serviço

### *Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel Actividades dos correspondentes da associação da Supra-Região África Francófona*



*Equipistas de Bangui após a missa de acção de graças celebrada por ocasião do aniversário da morte do Padre Caffarel a 19/09/2021*

Somos Prisca e Rodrigue BEKA BE NDONG, correspondentes da associação Os Amigos do Padre Caffarel na Supra-Região África Francófona, casados há 16 anos, originários do Gabão, membros das Equipas de Nossa Senhora há 15 anos, equipa de base Libreville 25. Temos quatro filhos e somos ambos empresários. O Padre e nós temos uma verdadeira história de amor desde que entrámos para as Equipas de Nossa Senhora. Fomos cativados pela riqueza dos seus ensinamentos. É com alegria que nos esforçamos por os partilhar e dar a conhecer o Padre Caffarel.

A Supra-Região África Francófona é composta por oito regiões. A fim de assegurar uma maior fluidez na promoção da causa do Padre Henri Caffarel, o colégio da Supra-Região África Francófona (SRAF) em Dakar 2019 decidiu designar um correspondente em cada região.

## **I – Composição da Equipa CAFFAREL**

- 1) Amandine e Maximin GONÇALVES, correspondente Região Togo, Costa do Marfim, Guiné
- 2) Josiane e Gilles Martin LONDJI, correspondente Região Camarões-Chade
- 3) Edwige Fleur A. DOUGBE e Philippe A. ARAWO, correspondente Região Benim
- 4) Louise e André KIKONGO, correspondente Região Congo
- 5) Justine Estelle e Jean Francis Yannick GNAMBY LIKIKOUET
- 6) Prisca e Fulgence KANEZA, correspondente Região Ruanda-Burundi
- 7) BODA Amanda e Constantin, correspondente Região República Centro-Africana
- 8) Marthe e Gérôme DAKOUO, correspondente Região Oeste Saheliana (Burkina Faso, Mali, Níger, Senegal, Mauritânia)

## **II – A organização do trabalho dos correspondentes**

### **➤ A nível da Supra-Região**

Como correspondente da SRAF, coordenamos as actividades dos correspondentes. Para ajudar os correspondentes a compreender as suas tarefas, fornecemos-lhes uma ficha de síntese que apresenta a associação e as tarefas do correspondente. Acompanhamos os correspondentes através de intercâmbios regulares sobre as alegrias e os desafios da missão, a disponibilização de informações sobre a associação e os ensinamentos do Padre Henri Caffarel. Esta partilha permite-nos exprimir nos colégios da SRFA as preocupações dos nossos correspondentes.

Propusemos e obtivemos do Casal Responsável da Supra-Região a instituição, todos os anos, de jornadas de celebração da vida e da obra do Padre Henri Caffarel a 19 de Abril (aniversário da sua ordenação) e a 18 de Setembro (aniversário da sua morte). Nesses dias, com a anuência e o apoio dos Casais Responsáveis das Regiões, são celebradas missas de acção de graças nas Regiões, precedidas de uma novena com oração pela canonização. Antes de cada evento, é enviada aos correspondentes das regiões uma mensagem eletrónica como lembrete.

Ao longo do ano, encorajamos os correspondentes a participar em todas as actividades organizadas pela sua Região e pelos sectores (encontros regionais,

jornadas de sector, etc.) a fim de apresentarem a Associação, encorajarem os equipistas a pedir a intercessão do Padre Caffarel e a apoiar financeiramente a causa.

Na página Facebook da Supra-Região, publicamos regularmente os pensamentos do Padre Henri Caffarel, que ilustramos com imagens de membros da equipa SRAF que o desejarem. Estes pensamentos são também transmitidos às diferentes regiões via WhatsApp.

### ➤ **A nível das regiões**

O trabalho de promoção da causa do Padre Caffarel é feito principalmente nas regiões junto dos equipistas. A este nível, saudamos o notável trabalho dos correspondentes. Além das actividades já mencionadas, foram feitas duas emissões radiofónicas nas regiões do Gabão e do Congo:

- **Março 2021:** emissão na Radio Sainte Marie da arquidiocese de Libreville, Gabão, sobre a vida e a obra do Padre Caffarel. Participaram na emissão: o correspondente da AAPC no Gabão, o responsável da associação das viúvas e o correspondente dos Intercessores.
- **Março de 2023:** emissão radio Maria de Kinshasa sobre o tema «O Padre Caffarel: profeta do matrimónio e mestre de oração» para assinalar o centenário da vocação do Padre Caffarel. Participaram nesta emissão: o correspondente da Região do Congo e um padre conselheiro espiritual.
- Estão a ser preparados outros programas nos meios de comunicação católicos (rádio e televisão), nomeadamente nas regiões Ruanda-Burundi e Camarões-Chade.

### **Outras actividades**

- **Fevereiro 2023:** Com o acordo do CR da SRAF, elaboração e envio aos correspondentes regionais de um programa para celebrar o centenário da vocação do Padre Caffarel.
- **Março 2023:** Missas de acção de graças pela vocação do Padre Caffarel celebradas nas regiões. Participação dos casais correspondentes no colégio da SRAF realizado em Lomé. Tivemos oportunidade para agradecer às regiões o seu apoio, para falar do centenário da vocação do Padre Caffarel, para apresentar a evolução da causa, para recordar aos

equipistas o que se espera deles e para partilhar alguns desafios e perspectivas.

- **Julho 2023:** A convite do Casal Responsável da Região, participámos nas jornadas nacionais das Equipas de Nossa Senhora organizadas em Libreville de 20 a 23 de Julho. Apoiámos a comunicação do correspondente da Região Gabão sobre a causa do Padre Caffarel. Fomos também convidados pelo casal responsável da Região África Central a fazer uma comunicação sobre o pedido de canonização do Padre Caffarel nas jornadas nacionais que se realizaram de 26 a 29 de Julho em Bangui.



*Celebração do 100<sup>e</sup> aniversário da vocação do Padre Caffarel em Kinshasa – Região Congo*

## Ao Serviço

### *Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel Relatório de actividades da Região Centro-México*

Na página do Facebook da Região Centro do México — <https://www.facebook.com/ENS.RMCN> — da SR Hispano-América, toda a Região reza diariamente, com equipas semanais de cada Sector, o Santo Rosário meditado e com textos do Padre Caffarel; isto tem vindo a acontecer desde 2021 e de uma forma mais participativa e criativa em 2022. E, como Região, continuamos esta devoção permanentemente, porque, como Equipas de Nossa Senhora, confiámo-nos à protecção, à preciosa intercessão e à orientação de Nossa Senhora, «a perfeita sempre Virgem» Santa Maria.

Nestas orações do Terço, apresentámos como intenção geral cada uma das etapas do processo de canonização do Padre Caffarel: primeiro, que a preparação da *Positio* fosse concluída pronta e satisfatoriamente; e, depois de Junho de 2022, que o estudo da *Positio* seja em breve concluído satisfatoriamente pelo Dicastério para as Causas dos Santos do Vaticano e que, com base no seu parecer, o Papa possa assinar o «decreto sobre o carácter heróico das virtudes» que fará do Padre Henri Caffarel «Servo de Deus» um «Venerável». Continuaremos, pois, a rezar pelas próximas etapas, se Deus o permitir.

Em cada Mistério, incluímos muitos textos que o Padre Caffarel pronunciou ou escreveu em momentos diferentes e em diferentes meios, para difundir o seu pensamento com o qual continua a enriquecer todos os equipistas, também através deste meio do Santo Rosário.

Cecilia e Miguel Angel Vidal  
Correspondentes AAPC para a Região Centro-México

## Ao Serviço

*Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel  
Actividades dos correspondentes da  
Supra-Região França-Luxemburgo-Suíça*

### **Programa no canal católico de televisão KTO**

Foi feito um contacto com o canal KTO para propor um programa sobre o Padre Caffarel. O acordo foi feito para o programa «La foi prise au mot» com a participação do Padre Paul-Dominique Marcovits e de Antoine e Camille Renaud. O programa foi gravado a 24 de Abril de 2023 e transmitido a 14 de Maio. Ainda pode ser visto na página da KTO em: <https://www.ktotv.com/video/00413440/pere-caffarel>.

### **Partilhar as *Cem Cartas sobre a Oração***

Desde 2021, enviamos semanalmente por mensagem a um certo número de amigos e familiares uma carta do livro *Na presença em Deus – Cem cartas sobre a oração*, com algumas linhas introdutórias. Actualmente, temos cerca de quinze destinatários, incluindo duas equipas de Nossa Senhora, cada uma num ponto diferente do livro.

Danielle Wagnet sugeriu-nos que colocássemos estas cartas na página web de oração de Hozana, o que está a acontecer. (<https://hozana.org>)

### **Acolhimento de equipistas estrangeiros em Troussures**

No verão de 2023, pediram-nos duas vezes para acolher equipistas estrangeiros que desejavam fazer um tempo de recolhimento em Troussures: o casal correspondente dos Amigos do Padre Caffarel para a Supra-Região Hispano-América Sul, a 1 de Julho, depois o casal responsável pela Supra-Região Polónia-Europa Central, que chegava ao fim do seu mandato, e o novo casal responsável, bem como o seu conselheiro espiritual, a 19 de julho.

De notar que em 2022 e 2023 os nossos homólogos espanhóis organizaram uma peregrinação de vários dias seguindo as pegadas do Padre Caffarel, com alojamento em Massabielle e deslocações a Paris e Troussures. Bertrand Dureuil, Presidente da Associação de Massabielle, contactou-nos com vista a organizar peregrinações semelhantes.

## **Citações do Padre Caffarel na página das ENS**

Durante o primeiro confinamento por causa da Covid, foi-nos sugerido que propuséssemos citações do Padre Caffarel para colocar na página das ENS. Fizemo-lo diariamente durante o confinamento e depois semanalmente a partir de Junho de 2020. Com a reformulação da página, verificámos que essas citações eram pouco lidas, em grande parte porque não estavam suficientemente visíveis. Decidimos reintroduzi-las depois de reflectir sobre a melhor forma de as apresentar.

## **Participação em encontros das ENS**

Para o encontro anual dos responsáveis de sector e de região em Issy les Moulineaux, foi disponibilizado um stand à Associação dos Amigos do Padre Caffarel. Por vezes, os sectores pedem-nos uma participação para falarmos sobre o Padre Caffarel.

No Encontro de Lourdes em Novembro de 2021, fomos convidados a organizar um workshop sobre o tema «Cuidar da sua equipa à luz do pensamento do Padre Caffarel». Este workshop de uma hora atraiu cerca de uma centena de pessoas.

Do mesmo modo, em Setembro de 2022, com François e Marie-Christine Genillon, representámos as ENS em Troussures, por ocasião da celebração do 25º aniversário da chegada dos Irmãos de Saint-Jean à casa, para falar do Padre Caffarel e da oração.

## **Rede de correspondentes regionais**

Rapidamente nos apercebemos de que seria vantajoso criar uma rede de correspondentes regionais para trabalhar com os responsáveis regionais das ENS. Propusemos esta ideia à equipa da Supra-Região, mas apenas duas regiões nos deram os nomes dos correspondentes.

Xavier e Marie-Armande de Thieulloy,  
Correspondentes para França, Luxemburgo e Suíça.

## **Ao Serviço**

### *Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel Extracto do relatório do tesoureiro da associação - Exercício 2022*

#### **Relatório do tesoureiro – Ano 2022**

##### ***Situação geral***

O ano de 2022 foi marcado, em particular, pelo fim da atividade de postulação preliminar e pela apresentação dos documentos oficiais finais ao Dicastério para as Causas dos Santos no Vaticano, com custos ligados exclusivamente a esta ocorrência.

Recebemos contribuições que durante vários anos tinham sido retidas por Supra-Regiões, em particular da Colômbia e da Hispano-América Sul.

No que se refere às despesas efectuadas, é de salientar que o impacte dos custos de postulação para a causa corresponde ao montante orçamentado.

Note-se que tivemos despesas relacionadas com a realização da novena de oração em linha, que ainda não tinham sido pagas.

##### ***Balanço das actividades ordinárias***

O Padre Marcovits e Marie-Christine Genillon continuaram a preparar os documentos relativos à postulação, com deslocações a Paris e a Roma para se encontrarem com o postulador do Vaticano.

Alguns comentários e esclarecimentos sobre as contas: Durante o ano de 2022, não houve venda de livros.

Essencialmente, o ano de 2022 registou mais despesas devido à apresentação dos documentos no Vaticano, o que corresponde à razão de ser da nossa Associação. Por conseguinte, o resultado deste ano, que é negativo do ponto de vista financeiro, deve ser considerado positivo porque o percurso dos anos anteriores atingiu o seu objectivo.

## **Balanço 2022**

<b>Receitas</b>	<b>2021</b>	<b>Orçamento 2022</b>	<b>Exercício 2022</b>
Adesões	19 835	19 000	21 137,85
Vendas		1 000	
Diversos	1 032,37		
<b>Total</b>	<b>20 867,37</b>	<b>20 000</b>	<b>21 137,85</b>
<b>Despesas</b>			
Viagens e testemunhos		500	
Postulação	11 624,83	14 000	12 410,21
Custos directos para a causa			14 550
Expediente e documentação		200	294,83
Taxas bancárias	377,37	400	394,74
Custos de informática e web	3 569,86	3 000	6 377,32
Diversos			
<b>Total</b>	<b>15 572,06</b>	<b>18 100</b>	<b>34 027,10</b>
<b>Resultado</b>	<b>5 295,31</b>	<b>1 900</b>	<b>-12 889,25</b>

### **Origem das adesões: Receitas das adesões**

<b>SR ou RR</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
África Francófona	15	395	15	400	45
Bélgica	150	125			
Brasil	15	15	6 255	1 315	
Canadá	565	20	45		10
Colômbia		15			3 645
Espanha	5 040	10	30	12 075	15
França-Luxemburgo-Suíça	1 965	1 835	2 111	1 335	1 480
Hispano-América Norte		8 098	110	850	841
Hispano-América Sul					13 987
Ilha Maurícia		15			
Itália	155	30	80	225	195
Líbano	45	250			
Oceânia	2 233	501	215	15	
Polónia	505		435	430	
Portugal	2 000	40		2 000	
Transatlântica	160		40	30	15
USA	655	195	1 290	1 160	905
<b>Total</b>	<b>13 503</b>	<b>11 544</b>	<b>10 626</b>	<b>19 835</b>	<b>21 138</b>

## **Orçamento estimado para o ano 2023**

Para o orçamento de 2023, propomos algumas alterações em relação ao orçamento do ano anterior. Em particular, propomos ser mais cautelosos quanto ao montante das adesões e propomos indicar um montante reduzido para as despesas relacionadas com a atividade de postulação, uma vez que, de momento, a Associação não é chamada a produzir outros documentos.

	Orçamento 2022	Exercício 2022	Orçamento 2023
<b>Receitas</b>			
Adesões	19 000	21 137,85	16 000
Vendas	1 000		
Diversos			
<b>Total</b>	<b>20 000</b>	<b>21 137,85</b>	<b>16 000</b>
<b>Despesas</b>			
Viagens e testemunhos	500		
Postulação	14 000	12 410,21	6 500
Custos directos para a causa		14 550	
Despesas de expediente e documentação	200	294,83	200
Taxas bancárias	400	394,74	400
Custos informática e web	3 000	6 377,32	600
Diversos			
<b>Total</b>	<b>15 572,06</b>	<b>34 027,10</b>	<b>7 700</b>
<b>Resultado</b>	<b>5 295,31</b>	<b>-12 889,25</b>	<b>8 300</b>

Giovanni Cecchini Manara  
Tesoureiro  
Associação dos Amigos do Padre Caffarel



## ARQUIVOS DO PADRE CAFFAREL

### **MARIA E A SUA VOCÇÃO,**

*L'Anneau d'Or*, número especial «De Eva a Maria ou o destino da mulher»,  
nº 57-58, Maio-Agosto 1954, p. 231-234

Diz-se frequentemente que as mulheres estão ausentes da história. Esta é uma visão muito superficial das coisas. É verdade que os grandes nomes da História, aqueles que ela conservou, são sobretudo nomes de homens — conquistadores, fundadores de impérios, chefes de Estado — de tal forma que a História política, diplomática, militar, económica e mesmo literária e artística, nos aparece como obra exclusiva de homens. Mas, se olharmos para quem os inspirou, apoiou e estimulou nas suas paixões, nas suas ambições, nos seus empreendimentos e nas suas conquistas, o papel das mulheres aparece como primordial, muitas vezes decisivo.

Há uma outra história, a grande história, a história espiritual da humanidade. E nela as mulheres desempenham um papel preeminente. Duas figuras culminam: Eva e Maria. Um gesto da primeira desviou o curso da história da sua origem. Um sim dito a Deus pela segunda decidiu a salvação da humanidade.

No entanto, desconfiemos dos estereótipos que se comprazem em pura e simplesmente opor Eva e Maria. Por um lado, a mulher que acredita nas palavras do anjo pérfido e duvida da palavra divina, que desobedece na esperança de se tornar semelhante a Deus e que acaba por dar origem ao rio de sofrimento e de pecado que submerge o mundo. Por outro lado, aquela que acredita no que lhe é dito da parte do Senhor, que não tem outra ambição senão a de ser a sua humilde serva e que se torna a fonte de que jorram todas as graças. Se Maria é, em certo sentido, a antítese viva da sua infeliz

antepassada, ela é também e antes de tudo a sua glória, a filha da Promessa, dessa misteriosa promessa feita por Deus em forma de maldição contra Satanás, na presença do casal pecador: «Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela. Esta há-de atingir-te na cabeça, e tu a atingirás no calcanhar».

Adão e Eva, exilados da felicidade, levaram consigo esta promessa. Esta foi a sua esperança durante as labutas, nos sofrimentos do parto, na hora mais dramática em que, diante do cadáver do seu filho Abel, mediram as consequências do seu pecado. A sua Neta distante era já a esperança destes primeiros pecadores.

Passaram-se milénios, gerações sucederam a gerações até a promessa se cumprir. Deus não tem pressa. Ou melhor, Deus não tem o hábito de violentar a sua criação. É verdade que de um povo rude Ele poderia ter feito surgir a Imaculada, admirável exceção, uma flor no meio de espinhos. Mas não é essa a sua pedagogia. Ele não pede às suas criaturas frutos fora da estação; respeita as leis da maturação.

Foi pouco a pouco, de patamar em patamar, que a humanidade se elevou, sob o impulso desse poderoso fermento que é a graça divina, em direcção a mais pureza, a mais amor, a mais santidade, a Maria.

Antes de mais, o Senhor escolheu de entre todos os povos da terra um com o qual fez uma aliança e que abençoou. Mas Israel multiplicou as suas infidelidades; então Deus «varreu a sua eira com o grande sopro da guerra» e reservou a sua bênção para o «pequeno resto» que regressou purificado pelo exílio. Mas tudo é rapidamente esquecido. As catástrofes e as lições que elas contêm. Assim, a bênção divina foi retirada aos poderosos do povo, aos orgulhosos, aos saciados, para se concentrar naquela pequena elite judaica sem brilho, sem poder, nos chamados «anawim», os pobres, os humildes, os famintos. Foi de entre estes que Deus discerniu aquela cuja espiritualidade se resume nestas palavras: «Eis a serva do Senhor».

Maria, cume de Israel, cume da humanidade.

Ela é uma mulher, ela é a Mulher. O seu destino é excepcional porque liga os três aspectos da vocação da mulher — virgindade, matrimónio e maternidade — e os leva a um grau inigualável de perfeição. Isto permite-nos repetir com Léon Bloy: «Quanto mais uma mulher é santa, mais ela é mulher». Para entrar na compreensão deste destino, veremos Maria, por sua vez, diante de Deus, de José, de Jesus, da humanidade.

Antes de nos lançarmos nesta meditação, devemos libertar-nos de todo o intelectualismo. O mistério de Maria escapa àqueles que querem aprisioná-la numas quantas fórmulas e conceitos. Ele só pode ser revelado a um olhar purificado. Em primeiro lugar é preciso reencontrar a inocência do olhar.

### **A virgindade de Maria**

Seria um erro grosseiro imaginar a vida interior de Maria como imóvel, imóvel a grande altitude. Um ser vivo nunca está imóvel; um dinamismo incessante impele-o a partir do seu interior para progressos e superações, para uma perfeição cada vez maior. Assim foi a vida espiritual de Maria, cujo dinamismo íntimo é a caridade, esse amor que vem de Deus e vai para Deus. Desde o seu nascimento, Maria ama o seu Deus com um amor que não encontra nela nem hesitação nem rivalidade. De etapa em etapa, este amor crescerá, intensificar-se-á até ao dia em que ela deixará a terra, tendo então adquirido aquela perfeição inimaginável de que só o seu brilho no espaço e no tempo nos pode dar uma ideia. Assim, a verdadeira história de Maria, a história que nunca será escrita porque é o segredo do Senhor, é a história das suas elevações no amor do seu Deus. Tentemos, no entanto, vislumbrar as principais etapas dessa evolução.

Não corremos o risco de nos enganarmos se dissermos que a meditação da Palavra de Deus foi o principal factor desses progressos no amor. Essa meditação era familiar a todas as jovens judias. Maria punha nela uma pureza de olhar, uma atenção de coração únicas. Por isso, quando, anos mais tarde, uma mulher, erguendo a voz no meio da multidão, gritou a Jesus: «Felizes as entranhas que te trouxeram e os seios que te amamentaram», Ele respondeu: «Felizes, antes, os que escutam a palavra de Deus e a põem em prática», querendo com isto deixar claro que a glória da sua mãe não era tanto da ordem da carne como da ordem da fé.

O contacto assíduo com as Escrituras inicia Maria na elevada ideia de Deus que domina todo o pensamento e toda a história do seu povo. Ele é o Transcendente, o Todo-Poderoso, o Santo, aquele que não deve ser nomeado nem representado em imagens, aquele cujo senhorio se reconhece através de sacrifícios, desde o sacrifício das primícias que lhe consagra os primeiros frutos da terra até ao holocausto que consome completamente a vítima. Ele é aquele que, à imolação de bodes e de touros, prefere o sacrifício interior de um coração puro e penitente. Esta teologia é o alimento espiritual de Maria.

Por isso, não é de admirar que, como criança maravilhosamente pura, a sua alma procurasse o sacrifício secreto que poderia oferecer ao Senhor. É então que se forma nela a resolução de consagrar sua virgindade: para prestar homenagem à Santidade de Deus, para lhe testemunhar o seu amor, impaciente por se provar a si própria. A originalidade e o alcance deste gesto só se tornam claros se nos lembrarmos de que, para os judeus, a maternidade não era apenas uma glória humana para a mulher, mas a melhor prova da bênção de Deus sobre ela. A virgindade foi a invenção do maior amor.

Que idade poderia ter Maria? Os autores discutem esta questão. Uns pensam que ela fez este voto muito jovem, outros que ela teve o desejo muito cedo, mas não se comprometeu senão na altura do seu casamento. Eu gostaria de me juntar a outros que se inclinam para os anos da adolescência, aquela idade em que todas as raparigas desejam ardentemente ser alguma coisa para alguém. Quando descobriu no seu coração de adolescente a aspiração ao matrimónio e à maternidade, Maria compreendeu certamente que podia renunciar a ela e sacrificar por isso mesmo a possibilidade de gerar o Messias, que por essa renúncia à vocação humana da mulher ela se tornaria mais verdadeiramente propriedade de Deus, aquilo de que Ele dispõe à sua vontade.

Um quadro de um pintor italiano evoca com intensidade este dom da jovem Maria. Sozinha, ela sobe a imponente escadaria do Templo, na base da qual os pais, que ela deixou para trás, a seguem com os olhos, enquanto no topo o Sumo Sacerdote a espera.

Nunca é demais sublinhar o quanto de iniciativa, de decisão e de exaltação há neste gesto da Virgem, como, de resto, em toda a sua vida. Nela não há passividade: tudo está desperto, em acção. A pessoa humana mais intensamente viva. Num clima de paz, de vivacidade, de docilidade, do qual está excluído o mais leve vestígio de tensão — porque a tensão é uma fraqueza humana, enquanto nela tudo é puramente espiritual. Há chamadas que mal se vêem e que são as mais ardentes.

Notemos que, com esta oferta, Maria compromete muito mais do que ela própria: o povo de Israel e, mais amplamente, esta humanidade de que ela é a filha miraculosa. Ela representa-os, envolve-os, compromete-os. Nela, e através dela, eles consagram-se ao Deus vivo. «O velho mundo, escreve Bernanos, o mundo doloroso, o mundo antes da graça embalou-a durante muito tempo no seu coração desolado: durante séculos e séculos — na

obscura e incompreensível expectativa de uma *virgo genitrix* — durante séculos e séculos protegeu com as suas velhas mãos carregadas de crimes, com as suas pesadas mãos, a maravilhosa menina cujo nome nem sequer conhecia». E agora essas velhas e pesadas mãos acabam de apresentar ao Senhor uma oferenda sem mácula.

Reencontramos para a filha esta grande lei de solidariedade que actuou em sentido contrário para a mãe. Eva desobedeceu e toda a sua raça foi exilada de Deus. Maria dá-se a si mesma, e nela é essa mesma raça humana que se oferece ao Amor salvador. Deus vai poder cumprir as antigas promessas.

Eis aqui inaugurado — deveríamos dizer inventado — por Maria o estado de virgindade consagrada. Doravante, seguindo as pegadas daquela que é por excelência a Virgem, a Santíssima Virgem, uma multidão de mulheres empenhar-se-á neste estado que mantém na Igreja uma reserva de pureza da qual todo o povo fiel é beneficiário. Mas é importante não confundir a virgindade cristã com a situação provisória da jovem cuja virgindade não tem qualquer significado espiritual. Devemos também ter cuidado com duas concepções que, isoladas, são inexactas: uma que se limita ao aspeto físico e sociológico da virgindade (renúncia ao casamento), a outra que vê apenas o seu aspecto espiritual de consagração a Deus. Estes dois pontos de vista não devem ser dissociados, pois são complementares. Através do voto de virgindade, a mulher consagra definitivamente o seu corpo a Deus e, portanto, renuncia ao casamento, mas esta consagração adquire todo o seu significado no facto de ser sinal de uma consagração da alma. Por outras palavras, o desapego das criaturas, como Cristo pregou, e a plena pertença a Deus no amor. Se o estado de virgindade não é a vocação de todas as mulheres, esta pertença plena é, pelo contrário, o objectivo que toda a alma cristã deve perseguir. Ao povo fiel, que é constantemente tentado a esquecer este ideal, as virgens consagradas têm a missão de o recordar, e é isso, de facto, que faz a grandeza do seu estado e que faz com que a Igreja o tenha em tão grande estima. [...]

Henri Caffarel

## Oração para a canonização do Servo de Deus Henri Caffarel

Deus, nosso Pai,  
Tu colocaste no fundo do coração do teu servo Henri Caffarel  
um impulso de amor que o atraiu sem reservas para o teu Filho  
e o inspirou a falar dele.

Profeta do nosso tempo,  
ele mostrou a dignidade e a beleza da vocação de cada um  
segundo a palavra que Jesus dirige a todos: «Vem e segue-me».

Ele entusiasmou os esposos para a grandeza do sacramento do matrimónio,  
que significa o mistério de unidade e de amor fecundo, entre Cristo e a  
Igreja.

Mostrou que Padres e casais  
são chamados a viver a vocação do amor.

Guiou as viúvas: o amor é mais forte do que a morte.

Impelido pelo Espírito,

conduziu muitos crentes no caminho da oração.

Arrebatado por um fogo devorador, era habitado por ti, Senhor.

Deus, nosso Pai,

pela intercessão de Nossa Senhora,

nós te pedimos que apresses o dia

em que a Igreja proclamará a santidade da sua vida,

para que todos descubram a alegria de seguir o teu Filho,

cada um segundo a sua vocação no Espírito.

Deus, nosso Pai, nós invocamos o Padre Caffarel para...

*(Indicar a graça a pedir)*

**Oração aprovada por Monsenhor André VINGT-TROIS – Arcebispo de Paris.**

**"Nihil obstat": 4 Janeiro 2006 – "Imprimatur": 5 Janeiro 2006**

*No caso da obtenção de graças pela intercessão do Padre Caffarel,  
contactar com o postulador*

*Association "Les Amis du Père Caffarel"  
49 rue de la Glacière – F 75013 PARIS — França*

## Associação dos Amigos do Padre Caffarel

### Membros honorários

Jean † e Annick † ALLEMAND, antigos colaboradores permanentes, biógrafo do Padre Caffarel

Louis † e Marie d'AMONVILLE, antigos responsáveis da Equipa Responsável, antigos colaboradores permanentes

Igar † e Cidinha † FEHR, antigos responsáveis da l'E.R.I.<sup>1</sup>

Mons. François FLEISCHMANN †, conselheiro eclesiástico da Associação dos Amigos do Padre Caffarel

Álvaro e Mercedes GOMEZ-FERRER, antigos responsáveis da l'E.R.I.<sup>1</sup>

Pierre e Marie-Claire HARMEL, equipistas, antigo ministro belga

Cardinal Jean-Marie LUSTIGER †, arcebispo emérito de Paris

Odile MACCHI, responsável geral da «Fraternidade Nossa Senhora da Ressurreição»

Marie-Claire MOISSENET, presidente honorária do Movimento «Esperança e Vida»

Pedro † e Nancy † MONCAU, fundadores das E.N.S. no Brasil

Olivier e Aude de la MOTTE, responsáveis dos «Intercessores»

Mgr Éric de MOULINS-BEAUFORT, arcebispo de Reims

José e Maria Berta MOURA SOARES, antigos responsáveis da E.R.I.<sup>1</sup>

O priorado de NOSSA SENHORA de CANÁ (Troussures)

Père Bernard OLIVIER †, o.p., antigo conselheiro espiritual da E.R.I.<sup>1</sup>

René RÉMOND †, membro da Academia Francesa

Gérard e Marie-Christine de ROBERTY, antigos responsáveis da E.R.I.<sup>1</sup>

Michèle TAUPIN, presidente do Movimento «Esperança e Vida»

Mons. Guy THOMAZEAU, arcebispo emérito de Montpellier

Cardinal André VINGT-TROIS, arcebispo emérito de Paris

Carlo † e Maria-Carla VOLPINI, antigos responsáveis da E.R.I.<sup>1</sup>

Danielle WAGUET, colaboradora e executora testamentária do Padre Caffarel

<sup>1</sup>E.R.I. : Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora

**Postulador da causa de canonização do Padre Caffarel em Roma:**

Padre Zdzislaw Kijas, o.f.m.conv

**Vice-postulador romano da causa de canonização do Padre Caffarel:**

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.

**Director desta publicação:**

Edgardo Bernal Dornheim

**Equipa Redactorial:**

Loïc e Armelle Toussaint de Quiévrecourt

---

OS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL

Associação conforme lei 1901 para a promoção da causa  
de canonização do Padre Henri Caffarel

49, rue de la Glacière - (7<sup>e</sup>étage) - F 75013 PARIS

Tél. : + 33 1 43 31 96 21

Email: [association-amis@henri-caffarel.org](mailto:association-amis@henri-caffarel.org)

Sítio Internet : [www.henri-caffarel.org](http://www.henri-caffarel.org)

---

**JÁ PENSOU  
EM RENOVAR A SUA ADESÃO  
À ASSOCIAÇÃO  
DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL?**

**Adira e pague on-line via Paypal: [www.henri-caffarel.org](http://www.henri-caffarel.org)**

***Adesão à Associação Les Amis du Père Caffarel***

*Apelido:* .....

*Nome(s):* .....

*Endereço:* .....

*Código postal:* ..... *Localidade:* .....

*País:* .....

*Telefone:*.....

*Endereço electrónico:*.....@.....

*Actividade profissional–religiosa:* .....

Renovo/Renovamos a minha/nossa adesão à Associação

«Les Amis du Père CAFFAREL» para o ano 2024

Satisfaço/Satisfazemos a quota anual: Membro aderente: 10 €

Casal aderente: 15 €

Membro benfeitor: 25 € ou mais

***Para efectuar o pagamento, dirija-se ao correspondente dos «Amigos do Padre Caffarel» da sua Supra-Região ou Região, cujas coordenadas são as seguintes:***

***Portugal: Fernanda e António FELGUEIRAS [felgueiras.antonio@gmail.com](mailto:felgueiras.antonio@gmail.com) / [nandafelg@gmail.com](mailto:nandafelg@gmail.com)***

***Brasil: Beto e Afra SLEEGERS: [pe.caffarel@ens.org.br](mailto:pe.caffarel@ens.org.br)***

Peço-vos o envio de informação e  
Pedido de adesão para as seguintes pessoas:

Apelido: .....  
Nome: .....  
Endereço: .....  
Código postal ..... Localidade: .....  
País: .....  
Email: .....@.....

Apelido: .....  
Nome: .....  
Endereço: .....  
Código postal ..... Localidade: .....  
País: .....  
Email: .....@.....

Apelido: .....  
Nome: .....  
Endereço: .....  
Código postal ..... Localidade: .....  
País: .....  
Email: .....@.....

Apelido: .....  
Nome: .....  
Endereço: .....  
Código postal ..... Localidade: .....  
País: .....  
Email: .....@.....